

as suas sêttas na aljava, para as dispararem na obscuridade contra os que são de coração recto.

3 Porque elles destruíráo o que tu tinhas feito, e acabado: e que fez o justo?

4 O Senhor habita no seu santo templo; o throno do Senhor he no Ceo.

5 Os seus olhos olhão para o pobre: as suas palpebras fazem perguntas aos filhos dos homens.

6 O Senhor faz perguntas ao justo, e ao ímpio: aquelle porém, que ama a iniquidade, aborrece a sua alma.

7 Elle fará chover laços sobre os peccadores: o fogo, o enxofre, e a tempestade são a parte, que lhes toca.

8 Porque o Senhor he justo, e elle ama a justiça; o seu rosto olha para a equidade.

## SALMO XI.

CONSOLATORIO.

**P**ARA o fim, pela oitava, Salmo de David.

*Salvum me fac, Domine, quoniam defecit sanctus.*

1 Salva-me, Senhor, porque falta quem seja santo: porque as verdades se tornáráo muito raras entre os filhos dos homens.

2 Cada hum não falla ao seu proximo, senão, cousas vãs: os seus labios estão cheios de enganosa; e elles fallão com hum coração dobre.

3 O Senhor destrua inteiramente a todos os labios dolosos, e ás linguas, que se jactão com insolencia.

4 Elles disserão: Nós faremos poderosas as nossas linguas; os nossos labios estão por nós: quem he que he nosso senhor?

5 Agora me levantarei eu, diz o Senhor, por causa da miseria dos desamparados, e por causa do gemido dos pobres. Eu os porei em seguro, e procederei n'isto com toda a actividade, e resolução.

6 As palavras do Senhor são humas palavras castas, e puras: são como a prata provada ao fogo, purificada da terra, e refinada sete vezes.

7 Tu es, Senhor, o que nos has de guardar, e o que nos has de defender eternamente desta casta de gente.

8 Os ímpios andão ao derredor. Tu, Senhor, multiplicaste os filhos dos homens, segundo os teus altissimos, e occultissimos juizos.

## SALMO XII.

MORAL, CONSOLATORIO.

*David desamparado dos homens, e de hum certo modo até do mesmo Deos, nem por isso perde o animo.*

**P**ARA o fim, Salmo de David.

*Usque quo, Domine, obliviscéris me in finem?*

1 Até quando, Senhor, te esquecerás tu

de mim? Será isto até o fim? Até quando apartarás de mim a tua face?

2 Até quando será a minha alma agitada de varios pensamentos, e o meu coração occupado de dor, todo o dia?

3 Até quando será o meu inimigo exaltado sobre mim?

4 Olha para mim, e ouve-me, Senhor Deos meu. Allumia os meus olhos, para que eu não durma jámais na morte:

5 Para que nunca o meu inimigo diga: Eu prevaleci contra elle. Os que me attribulão exultaráo, se eu for abalado.

6 Porém eu esperei na tua misericordia. O meu coração exultará na salváção, que me virá de ti. Eu entoarei canticos ao Senhor, que me cumulou de bens; e cantarei louvores ao nome do Senhor altissimo.

## SALMO XIII.

MORAL.

*A geral corrupção dos homens*

**P**ARA o fim, Salmo de David.

*Dixit insipiens in corde suo: Non est Deus.*

1 O insensato disse no seu coração: Não ha Deos. Elles se corrompêráo, e se fizerão abominaveis nas suas inclinações; não ha quem faça o bem, não ha nem sequer hum.

2 O Senhor olhou do Ceo para os filhos dos homens, para ver se ha algum, que tenha intelligencia, ou que busque a Deos.

3 Todos se extraviaráo, todos se fizerão inuteis: não ha quem faça o bem, não ha nem sequer hum.

A sua garganta he hum sepulchro aberto. Elles se valêráo das suas linguas para enganar, e debaixo dos seus labios tem hum veneno de aspides.

A sua boca está cheia de maldição, e de amargura: os seus pés são ligeiros para deramar sangue.

A sua conducta não se encaminha, senão a opprimir os outros, e a fazel-os desgraçados. Elles não conhecem o caminho da paz; e não tem diante de seus olhos o temor de Deos.

4 Acaso não terão em fim conhecimento todos esses homens, que obráo a iniquidade, que devoráo o meu povo, como hum pedaço de pão?

5 Elles não invocáráo o Senhor; temêráo onde não havia que temer.

6 Porque o Senhor está entre os justos: vós quizestes confundir o conselho do pobre, porque Deos he a sua esperanza.

7 Quem fará sahir de Sião a salváção de Israel? Quando o Senhor tiver affugentado o cativo do seu povo, exultará Jacob, e alegrar-se ha Israel.

## SALMO XIV.

MORAL.

*Quaes sejam os costumes do homem justo; quaes os que hão de ser os Cidadãos do Ceo.*

SALMO de David.

*Domine, quis habitabit in tabernaculo tuo?*

Senhor, quem he o que habitará no teu tabernaculo? quem o que descansará no teu santo monte?

2 Aquelle, que caminha na innocencia, e que obra segundo a justiça.

3 Aquelle, que falla á verdade, segundo a tem no seu coração, e que se não valeo da sua lingua para enganar: Que não fez mal ao seu proximo, e que não deo ouvidos ás maledicencias contra seus irmãos.

4 Na sua presença parece o maligno hum nada: aos que temem porém o Senhor, elle os honra, e exalta. Elle não engana ao seu proximo nos juramentos, que faz.

5 Não dá o seu dinheiro a usura; nem recebe dadas para opprimir o innocente. O que faz estas cousas, não será já mais abalado.

## SALMO XV.

HISTORICO, E PROFETICO.

*David desterrado protesta, que só adhere ao Deos verdadeiro, repudiados os falsos. Depois fallando na pessoa de Jesu Christo, prediz a sua Resurreição.*

INSCRIPCAO do titulo ao mesmo David.

*Conserva me, Domine, quoniam speravi in te.*

1 Conserva-me, Senhor, porque eu esperei em ti.

2 Eu disse ao Senhor: Tu es o meu Deos, porque não tens necessidade alguma dos meus bens.

3 Elle fez apparecer de hum modo admiravel todos os meus affectos para com os seus Santos, que ha na terra.

4 Elles multiplicarão as suas fraquezas: depois corrêrão acceleradamente após ellas. Mas quanto a mim, eu não os ajuntarei nos seus conventiculos parra derramar o sangue; nem me lembrarei dos seus nomes para os tomar na boca.

5 O Senhor he a parte, que me coube por herança, e a porção, que me foi assinada. Tu es o que me has de restituir a herança, que me he propria.

6 As cordas cahirão-me n'um lugar delicioso; porque a minha herança he excelente.

7 Eu louvarei o Senhor, por me ter dado intelligencia, e porque até de noite mesmo me reprehenderão, e instruirão os meus rins.

8 Eu tinha sempre o Senhor diante de mim: porque elle está á minha mão direita, para que eu não seja commovido.

9 Por isso o meu coração se alegrou, e a minha lingua cantou canticos de jubilo, e o meu corpo descansará na paz.

10 Porque tu não deixarás a minha alma

no Inferno, nem permitirás que o teu Santo experimente corrupção.

11 Tu me fizeste conhecer os caminos da vida, e tu me encherás de alegria, mostrando-me o teu rosto: gostar-se-hão á tua mão direita delicias eternas.

## SALMO XVI.

MORAL.

*Pede que Deos o livre das traições, e crueldade de seus inimigos. Recommenda a bondade, e paciencia de Deos.*

ORACAO de David.

*Exaudi Domine justitiam meam.*

Ouve favoravelmente, Senhor, a minha petição cheia de justiça: está attento á minha súplica.

Abre as tuas orelhas á oração, que eu te presento com huns labios, que não são enganosos.

2 Saia do teu rosto o meu juizo: vejão os teus olhos a equidade da minha causa.

3 Tu provaste o meu coração, e o viste de noite: tu me examinaste no fogo, e não se achou em mim a iniquidade.

4 Ora para que a minha boca não falle as obras dos homens, tive eu o cuidado por causa das palavras de teus labios, de guardar os caminhos duros.

5 Tu pois firma os meus passos nas tuas veredas, para que os meus pés não sejam abalados.

6 Eu clamei a ti, porque tu me tens ouvido. O Deos, inclina para mim a tua orelha, e ouve as minhas palavras.

7 Assinala as tuas misericordias, tu, que salvas aos que esperão em ti.

8 Guarda-me dos que resistem á tua mão direita: guarda-me, como a menina do olho.

9 Protege-me, tomando-me debaixo da sombra das tuas azas contra os ímpios, que me carregão d'afflicções. Porque os meus inimigos cercarão a minha alma.

10 Elles se cobrirão de gordura, e a sua boca fallou com soberba.

11 Depois de me terem lançado fóra de si, elles me cercão agora, e resolvêrão abaxar os seus olhos para a terra.

12 Elles me accommettêrão como hum leão preparado a levar a preza, e como hum cachorro do leão, que habita nos lugares occultos.

13 Levanta-te Senhor, previne-o, e faze-o cahir: livra a minha alma do ímpio, e aranca a tua espada dentre as mãos dos inimigos da tua dextra.

Senhor, separa-os dos poucos, tirando-os da terra no meio da sua vida. O seu ventro foi cheio dos bens, que estão escondidos nos seus thesouros.

Elles forão fartos de filhos, e deixarão o resto dos seus bens aos seus pequeninos.

14 Eu porém apparecerei diante de ti na